

Narração em *voice over* e a adaptação de *Wuthering Heights* para as telas

Grupo de Trabalho 1: **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**

Suzane Gomes da Cunha ¹ 

Carlos Augusto Viana da Silva ² 

¹ Mestra em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Ceará, suzanegomesdacunha@gmail.com

² Professor do Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Ceará, cafortal@hotmail.com

RESUMO

33

Emily Brontë escreveu *Wuthering Heights* (O morro dos ventos uivantes) durante a Era Vitoriana, e a complexa estrutura narrativa de seu livro foi discutida por alguns teóricos de literatura inglesa (KNOEPFLMACHER (2008), WOODRING (1961), e WORTH (1961), por exemplo). O objetivo da presente pesquisa é contrastar o efeito de significação obtido através do uso da narração em *voice over* como estratégia narrativa na adaptação *Wuthering Heights*, lançada em 1970 e dirigida por Robert Fuest, com o livro de Emily Brontë. Para tal, foram usados os textos de Abbott (2008), Aumont (2012), Bordwell (1985), Herman & Vervaeck (2005), Kosloff (1988), Silva (2019) e Xavier (2008) como base teórica. Mr. Lockwood, um dos narradores do livro, não aparece na adaptação de 70. O primeiro passo da análise consistirá em apresentar excertos do romance que exemplifiquem sua estrutura narrativa. O segundo será analisar as ocorrências de narração em *voice over* no filme dirigido por Fuest e suas

implicações para o novo formato narrativo na tela. O uso dessa técnica cinematográfica no filme indica uma forte marca de oralidade, pois passa a impressão de que Nelly está contando a história para o espectador, assim como ela o faz com Mr. Lockwood no livro.

Palavras-chave: Emily Brontë; cinema; *voice over*.